



GINGANDO COM A CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE: VIVÊNCIAS DA EXTENSIONISTA NO PROJETO DE EXTENSÃO CAPOUFRJ

Bruna da Silva Santos Martins¹

Lívia de Paula Machado Pasqua²

Resumo: O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as ações da extensionista no Projeto de Extensão CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade, com os procedimentos adotados e desafios vivenciados durante o programa, bem como o impacto para sua vida acadêmica, pessoal e profissional. Como metodologia, foi adotada a narrativa de experiências teórico-práticas que relacionaram os objetivos educacionais da Capoeira e da Universidade, com descrição e análise dos procedimentos. Quanto aos resultados, o primeiro contato da estudante com a Capoeira ocorreu ao ingressar na graduação em Educação Física da EEFD-UFRJ, transformando seu entendimento acerca dessa manifestação. Ultrapassada essa antiga percepção da prática como violência, atualmente a extensionista perpassa pela base Ensino, Pesquisa e Extensão, motivada pela ampla participação no projeto.

Palavras-chave: Capoeira. Curricularização da Extensão. Educação Física.

SWINGING WITH CAPOEIRA AT THE UNIVERSITY: EXPERIENCES OF A STUDENT IN THE CAPOUFRJ EXTENSION PROJECT

Abstract: This study is a experience report that aims to describe the actions of the student in the CAPOUFRJ Extension Project – Capoeira at the University, with the procedures adopted and challenges experienced during the program, as well as the impact on her academic, personal and professional life. As a methodology, the narrative of theoretical-practical experiences was adopted that related the educational objectives of Capoeira and the University, with description and analysis of the procedures. As for the results, the student's first contact with Capoeira occurred when she entered the Physical Education graduation course at EEFD-UFRJ, transforming her understanding of this manifestation. Overcoming this old perception of practice linked to violence, currently the extensionist student permeates the Teaching, Research and Extension base, motivated by the broad participation in the project.

Keywords: Capoeira. Extension curriculum. Physical Education.

¹ Bacharel em Administração. Graduanda do curso Bacharelado em Educação Física, na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ). Membro do Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira. Endereço eletrônico: bruna_ssmartins@yahoo.com.br

² Docente do curso Licenciatura em Educação Física, na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ). Departamento de Lutas. Coordenadora do Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira. Endereço eletrônico: liviapasqua@eefd.ufri.br

Introdução

A Capoeira é popularmente conhecida como uma manifestação da cultura brasileira, de matrizes africanas, reconhecida mundialmente pelas suas multifacetadas de luta, jogo, dança, que se completam ao som de instrumentos musicais como o berimbau, pandeiro, atabaque e palmas (SOUZA; SILVA, 2019) e enquanto manifestação cultural, “(...) a capoeira ensina a essas pessoas parte da história brasileira (..) (LAFAIETE JUNIOR et al., 2019, p.74).

Ressaltamos que trata-se de uma prática polissêmica, um diálogo corporal não combinado entre duas pessoas, ou seja, além de dança, luta ou ginástica, apresenta uma técnica de improvisação expressa por corpos livres e criativos (Pasqua, 2011, 2020; Pasqua, Hess e Toledo. 2020; Pasqua e Toledo 2021, Pasqua, Rosa e Bortoleto, 2023).

Apesar da relevância de seus aspectos socioculturais, ainda são constatadas algumas resistências para sua aplicação devido à sua trajetória histórica, prática considerada crime, presente no Código Penal de 1890, e seus praticantes serem de origem escravizada, sendo menosprezada por grande parte da população brasileira, como afirma Lafaiete Junior et al. (2019, p.71) “(..) é frequente a ligação produzida sobre a capoeira com a marginalidade - infelizmente, até os dias atuais”.

Dessa forma, o Projeto de Extensão CAPOUFRJ busca por meio de suas ações fomentar a salvaguarda desse patrimônio imaterial cultural do país e da humanidade, promovendo um espaço de trocas de saberes entre a Universidade e a Sociedade, estabelecendo diálogos entre os objetivos educacionais de Pesquisa, Ensino e Extensão com a prática da Capoeira, além de valorizar o ensino de saberes corporais brasileiros de matrizes africanas.

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as ações da extensionista ao decorrer do programa, com os procedimentos adotados e contribuições desse para sua vida acadêmica, pessoal e profissional por meio da narrativa de experiências teórico-práticas e descrição das atividades desenvolvidas.

1. Desenho do Projeto de Extensão CAPOUFRJ

O Projeto CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade teve seu início em abril de 2022, tendo sido oficializado somente em 11 de agosto de 2022. Trata-se de uma ação de extensão aberta à comunidade interna e externa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), promovida pelo Departamento de Lutas da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), propiciando a vivência da Capoeira em suas diversas facetas de luta, dança, jogo, história e musicalidade.

O nome CAPOUFRJ, transmite valores e identidades para o ensino, teve origem a partir da aglutinação da palavra Capoeira com a sigla UFRJ, uma forma de *capoeiristicar* expressões, tornando mais lúdico, criativo e coerente com os objetivos do projeto, que visa uma representatividade mais plural e inclusiva.

Além de promover atividade física, qualidade de vida e bem-estar a seus participantes, pretende contribuir com a formação de estudantes, extensionistas da EEFD, por meio do conhecimento, planejamento e execução dos planos de ensino durante o programa. Para participar como extensionista do projeto é necessário compreender a responsabilidade de também ensinar enquanto aprende e aprender enquanto ensina, tendo também como objetivos:

- Promover a vivência da Capoeira em suas diferentes facetas – cultural, pedagógica, esportiva e artística;
- Compreender a polissemia presente na Capoeira: luta, dança, jogo; música, história;
- Fomentar a salvaguarda desse patrimônio imaterial cultural brasileiro (IPHAN, 2008) e da humanidade (UNESCO, 2014) promovendo rodas de Capoeira no ginásio de lutas e em outros espaços da universidade;
- Promover um espaço de trocas de saberes entre mestras e mestres de Capoeira (convidados ou que venham a se aproximar), a comunidade e o corpo docente e discente universitário;

- Estabelecer diálogos entre os objetivos educacionais promovidos na prática da Capoeira e na tríade Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade;
- Promover a descolonização do conhecimento a partir da preservação, prática e transformação de saberes corporais brasileiros de matrizes africanas no ambiente universitário.

As diretrizes para orientação das ações do projeto são a Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão, Impacto na Formação de Estudantes e Impacto na Transformação Social. A formatação do projeto (PASQUA, 2022), foi construída com base nas diretrizes da curricularização da extensão (FORPROEX, 2012) e documento sobre creditação da extensão da Coordenação da Extensão na EEFD-UFRJ (FONSECA, 2023) e revisada pelo grupo de pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira. Apresentaremos os pontos principais de forma resumida a seguir.

- **Interação Dialógica**

O projeto de extensão CAPOUFRJ promove o diálogo e a troca de saberes por meio das ações e experiências de pessoas durante as atividades que são desenvolvidas ao longo do semestre, como ensinamento da gestualidade da Capoeira, da musicalidade por meio da interpretação de cantigas e instrumentos como berimbau, atabaque, pandeiro, agogô e cuia (a depender da quantidade de instrumentos de Capoeira que houver na faculdade).

Realização também de outros treinamentos específicos, “papoeira” (bate papo + capoeira), roda de capoeira, oficina prática de montagem de instrumentos, apresentação cultural, cortejo (desfile da Capoeira e outras manifestações culturais brasileiras e orquestra de berimbaus) e exposição de mestras e mestres de Capoeira bem como pesquisadores e pesquisadoras, nacionais e internacionais por convite ou que venham a conhecer e se interessar pelo projeto.

Assim, a interação dialógica entre coordenadora do projeto, extensionistas e público e geral acontece na roda de conversa ao final das aulas e a partir de devolutivas – *feedback* dos eventos pontuais, a fim de que sejam ouvidas as múltiplas vozes e que, num consenso, possam gerar ações de acordo com a necessidade da prática e do exercício da cidadania, visto que, o que acontece na roda de Capoeira (pequena roda), é um reflexo da roda da vida (grande roda)³ e de todas as pessoas envolvidas, para a melhoria da convivência e do entendimento.

- **Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade**

A partir dos objetivos anteriormente expostos, os sujeitos participam de ações práticas, tais como, vivência da gestualidade, musicalidade, história, troca de saberes com mestres e mestras de Capoeira, bem como pesquisadoras e pesquisadores da Capoeira. Dessa forma, podem participar alunas, alunos, docentes e profissionais de diversas áreas do conhecimento como Educação Física, Dança, Pedagogia, Ciências Humanas, Ciências Sociais e áreas afins.

Ademais, ressalta-se que as alunas e alunos envolvidos como extensionistas, além do conhecimento construído pela participação da ação de extensão em si, aprendem sobre o planejamento e execução dos planos de ensino durante o programa, bem como podem compreender o objeto de estudo capoeira no caso dos(as) que realizarão o trabalho de conclusão de curso acerca de temas correlatos à Capoeira.

- **Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão**

O projeto CAPOUFRJ estabelece a relação entre ensino, pesquisa e extensão a começar pela sua própria concepção, ao agregar diferentes facetas e manifestações da mesma prática corporal Capoeira, o que envolve uma dinâmica de circularidade e espiralidade da produção do conhecimento a partir de diversas estratégias da vivência/prática/ensino/produção de saberes durante o ano letivo, conforme descritos nos itens anteriores.

³ Com base em Araújo (2015).

Abrange o público de graduação, pós-graduação e docentes, os quais terão oportunidades de troca de saberes em momentos de fruição (público; palestra; bate-papo) e ação (roda de Capoeira, apresentação cultural, cortejo, oficina prática). Ademais, está planejado o mapa de produção científica de estudantes e pesquisadores do LABCAPO, a partir da experiência obtida na execução, organização e elaboração de planos de ensino para o projeto.

Além da organização paralela de eventos correlatos que podem gerar ensaio e artigo científico, com perspectiva de apresentação de trabalho entre outros eventos e congressos, a exemplo do I SIMPÓSIO CAPOEIRA E UNIVERSIDADE – UFRJ promovido no dia 25 de maio de 2022, que por sua vez teve um relato de experiência apresentado por uma das extensionistas, no VII AbadAcadêmico Encontro Técnico e Científico de Capoeira e publicado na sua coletânea (MARTINS e PASQUA, 2022).

- **Impacto na Transformação Social**

A ação de extensão CAPOUFRJ pretende ressaltar a valorização dos conhecimentos advindos do diálogo entre os saberes educacionais promovidos pela Capoeira e pela Universidade. A vivência da gestualidade, musicalidade e história da Capoeira durante a ação no ano letivo, propiciarão o entendimento de roda de Capoeira como uma roda de saberes, um espaço privilegiado da democracia e da liberdade de expressão, agindo como um instrumento de inserção social, de conhecimento e exercício da cidadania.

A criação de uma ação de extensão que valoriza uma das culturas populares ainda marginalizadas no país, a Capoeira, impacta diretamente na contribuição para a apropriação do conhecimento e diminuição do preconceito dos/das participantes envolvidos(as).

Indiretamente, evidencia-se o impacto a partir da relevância dos conteúdos apresentados nas vivências e *papoieras* (nome que se dá à roda de bate-papo da capoeira) por corroborar com o proposto pelas leis 10.639/03 e 11.645/08, referentes ao ensino da temática da História e Cultura africana, afro-brasileira e indígena em escolas.

● **Impacto na Formação do Estudante**

O projeto de extensão CAPOUFRJ objetiva impactar positivamente na formação do(a) estudante por ampliar e problematizar a visão do Ensino, Pesquisa e Extensão relacionados à Capoeira na Universidade.

A troca e construção de conhecimento se dá por meio de ação e fruição nas diversas atividades promovidas durante o ano letivo. Ressalta-se que as alunas e alunos envolvidos como extensionistas participam da organização, execução e elaboração dos planos de ensino das aulas.

Além do conhecimento construído pela participação do projeto em si, tem um espaço para vivenciar seu objeto de estudo – no caso de estudantes que estejam desenvolvendo trabalho acadêmico-científico (Iniciação científica, Monografia, dissertação, tese, restauração do acervo da Capoeira).

Ademais, exercem sua proatividade em projetos paralelos, como no caso do simpósio supracitado, aprendendo a trabalhar em equipe, cooperando na realização de tarefas a partir da divisão em comissões de inscrições, recepção de público-geral, recepção de convidados, audiovisual, oficina, certificados, montagem de estrutura para apresentações culturais, entre outros, desenvolvendo crescimento pessoal acadêmico e profissional.

Vivência da extensionista e ações desenvolvidas

A extensionista está presente no projeto CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade desde a sua fase de planejamento, em que pôde acompanhar desde as etapas de desenvolvimento até a sua implementação oficial, participando de reuniões de análises, aprimoramento de estratégias.

A motivação para participar foi a curiosidade em conhecer mais sobre a Capoeira, cujo primeiro contato ocorreu ao ingressar na graduação em Educação Física da EEFD-UFRJ e ficou admirada pelos floreios da Capoeira (Pasqua, 2020). Anteriormente, a extensionista possuía uma visão limitada dessa manifestação, não tendo vivenciado a sua prática por receio de ser uma luta atrelada à violência e devido à complexidade dos golpes.

Além disso, relata que sente orgulho ao saber da valorização do idioma português em outros países por meio da Capoeira, sendo uma arte polissêmica que nos permite conhecer a história do Brasil, vivenciar um mundo que se cria por meio de dois jogadores(as) numa roda, desconectando de tudo ao redor e vivenciando aquele momento com a plenitude da experiência⁴.

A roda é de fundamental importância, na qual os alunos colocam em prática todos os seus saberes corporais, ritualísticos, de canto e instrumentais, e podem vivenciar diferentes valores humanos. Nela, por exemplo, experimentam a cooperação, pois cantam, tocam e batem palmas para mantê-la funcionando. Vivenciam a autonomia por meio da liberdade de criar seu jogo de acordo com a necessidade do momento e sua criatividade. Pode ainda ser um momento de socialização, de afetividade e de ludicidade entre os participantes (SILVA, 2015, p. 76)

A partir do entendimento da Capoeira como um jogo de perguntas e respostas, com ataques e defesas, mas preocupando-se com a integridade de ambos os jogadores (as), pelo respeito ao próximo, do mais velho ao mais novo e vice-versa, princípios esses abordados no projeto por meio de conversas, debates, palestras e aprendizagens por meio de sequências pedagógicas.

Outro ponto chave que impulsionou a extensionista a participar do projeto foi o horário em que ele acontece na EEFD-UFRJ, das 17h às 18h10. Geralmente os projetos de extensão acontecem nos períodos matutino ou vespertino, considerados difíceis aos estudantes trabalhadores.

A extensionista ao decorrer do projeto já participou de Simpósio, oficinas, Evento Técnico-Científico e outros, podendo colocar em prática os conhecimentos adquiridos e desenvolver novas habilidades, conforme são demonstrados a seguir:

- **I Simpósio Capoeira e Universidade (25/05/2022)**

⁴ Plenitude da Experiência, conforme Luckesi (2014), ocorre quando a pessoa se entrega totalmente a um momento, vivenciando um estado de alegria, bem-estar, prazer e vontade ao investir a sua energia e tempo na atividade em desenvolvimento.



O Simpósio foi um evento totalmente aberto à sociedade, de forma gratuita, que abordou temas relevantes, como Capoeira no Ensino Superior, Capoeira: dança, luta ou folclore, Capoeira e Universidade: perspectivas nacionais e internacionais

A extensionista ficou responsável em auxiliar na administração da página do Instagram @capoufrj, elaborando postagens e interagindo com o público interno e externo da UFRJ, além de participar de reuniões de planejamentos, divisão de tarefas, elaboração de estratégias, realizando também uma apresentação de análise dos resultados do Simpósio para os(as) integrantes do LABCAPO.

Além disso, desenvolveu um poema como carta-convite a todas as pessoas para estarem presentes no dia do Simpósio conforme abaixo:

*O I Simpósio Capoeira e Universidade
Será aberto a toda sociedade
Então não perca essa oportunidade
De experimentar a ludicidade*

*Teremos palestras e vivências de Capoeira
Além de artes, cortejo e brincadeira
E que tal uma papoeira?
Para animar a manhã, tarde e a noite inteira?*

*Quando ao som do berimbau a roda começar
E o floreio ao longo dela embelezar
Não se esqueça de bater palmas e cantar
Mesmo que fique admirado ao contemplar*

*Esperamos todos vocês nesse dia
com muita energia e alegria
Pois isso contagia
E será um momento de muita sabedoria*

Fonte: autoria da extensionista (MARTINS, 2022)

- **Oficina Capoeira Corpo e Conhecimento - Festival do Conhecimento da UFRJ (31/08/2022)**

Realizada de forma virtual, com o tema diálogo entre o ancestral e o digital por meio da vivência dos saberes da Capoeira, em que a Coordenadora explanou sobre o corpo polissêmico na capoeira e a estética da ginga com o auxílio de extensionistas.

- **Relato de Experiência sobre o I Simpósio Capoeira e Universidade – UFRJ no evento técnico – científico AbadÁcadêmico (8/10/2022)**

Evento de forma virtual no qual foi apresentado o Relato de Experiência da extensionista, demonstrando como a Interprofissionalidade foi importante na aplicação dos conhecimentos da sua graduação em Administração, na participação da comissão organizadora e na co-coordenação do I Simpósio Capoeira e Universidade (MARTINS e PASQUA, 2022).

- **Realização de um plano de aula para o projeto de extensão CAPOUFRJ-Capoeira na Universidade (10/10/2022)**

A extensionista teve oportunidade de ministrar uma aula de Capoeira junto com uma dupla, sob supervisão da Coordenadora do Projeto, o plano de aula consistiu em um treinamento em forma de circuito. Desafio superado com afinco pela extensionista, em virtude de ser iniciante na Capoeira.

- **Oficina de Capoeira no VII Seminário Comunidade: Anti-Estrutura, Seres Plurais da UFRJ (27/10/2022)**

Oficina parte da programação do evento do curso de Dança da EEFD-UFRJ, com vivência de Capoeira e participação de todos os cursos da escola.

- **Oficina de Capoeira para o ensino fundamental do Colégio de Aplicação CAP – UFRJ (17/11/2022)**

Vivência de Capoeira na Semana da Consciência Negra para o Ensino Fundamental do CAP.

- **Oficina de Capoeira no Evento EEFD Aberta (15/02/2023)**

Ação promovida por meio dos Projetos de Extensão da UFRJ, para a comunidade, com diversas atividades, dentre elas vivência de Capoeira.

Novas ações do Projeto de Extensão estão em desenvolvimento, como o II SIMPÓSIO CAPOEIRA E UNIVERSIDADE – UFRJ em 2023, com a participação da extensionista.

Conclusão

A extensão é uma dimensão importante na atuação universitária integrada à sociedade que, ao conferir programas temáticos, ações entre setores e profissões, produção de saberes, há uma democratização do conhecimento acadêmico. Nesse sentido, o projeto busca colaborar para uma maior valorização da cultura afro-brasileira na sociedade, corroborando com o proposto pelas leis 10.639/03 e 11.645/08, referentes ao ensino da temática da História e Cultura africana, afro-brasileira e indígena em escolas. Assim, participantes extensionistas podem compreender de forma ampliada

Os resultados relatados pela extensionista em menos de um ano de ação no projeto relatam o impacto em sua vida acadêmica, pessoal e profissional, tornando-se um meio no qual pôde contribuir com seus conhecimentos de Bacharel em Administração e adquirir conhecimentos na graduação em Educação Física, desenvolvendo valências físicas e aprendendo mais sobre a Capoeira por meio de leituras, debates, oficinas, Simpósios e outros eventos. Para a estudante, participar nesse projeto de extensão, portanto, revelou novos modos de ser, fazer e produzir conhecimento no Ensino Superior.



União
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 12, nº2, jan/jul 2023.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

Considera-se dessa forma que o projeto está alcançando aos poucos seus objetivos pretendidos e que futuramente poderá trazer mais contribuições para a Capoeira, a Universidade e a Sociedade.

Referências

ARAÚJO, Rosângela Costa (Mestra Janja). **É Preta, Kalunga:** a capoeira angola como prática política entre os baianos: anos 80-90. Rio de Janeiro: MC&G, 2015.

BRASIL. Lei n. 10.639, de 9 de jan. de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Presidente da República. Brasília, 9 de jan. de 2003.

BRASIL. Lei n. [11.645, DE 10 mar DE 2008](#). Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Presidente da República. Brasília, 10 de mar. 2003

FONSECA, M. P. de S. da. Perguntas frequentes sobre creditação da extensão na eefd-ufrj. 2023. Coordenadoria de Extensão da Escola de Educação Física e Desportos. Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ). 2023. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1C8PmHZZgplyAsb-TzTE6082AMbYch7p1/view>> Acesso em 15 mar 2023.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Manaus, [s.n.], 2012. Disponível em: <<http://www.proexc.ufu.br/legislacoes/2012-politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012>>. Acesso em: 15 out 2022.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, IPHAN. Parecer referente ao processo 01450.002863/2006-80 no qual se solicita registro da Capoeira como patrimônio cultural do Brasil. Salvador, 15 de julho de 2008. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer_conselho_consultivo_roda_capoeira.pdf> Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, IPHAN. Salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira: apoio e fomento. (Cartilha). Coordenação e organização Rívia Ryker Bandeira de Alencar. Brasília: IPHAN, 2017.

LAFAIETE JUNIOR, L. O. et al. **Metodologia das lutas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LUCKESI, C. Ludicidade e formação do educador. **Entreideias**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez. 2014

MARTINS, B. S. S. **Poesia de abertura do I SIMPÓSIO CAPOEIRA E UNIVERSIDADE**. Rio de Janeiro: a autora. Disponível em <https://www.instagram.com/p/Cd8ASveOIUA/?utm_source=ig_web_copy_link>: Acesso em 24 mai 2022.

MARTINS, B. S. S.; PASQUA, L. P. M. Relato de experiência sobre o I simpósio Capoeira e Universidade - UFRJ 2022. In **Coletânea do VII Abadácademico Encontro Técnico-Científico da Capoeira** [recurso eletrônico]/ Sergio Rodrigues Moreira, Sérgio Roberto de

Lara Oliveira e Andreyson Calixto de Brito (Orgs). – Petrolina, PE: UNIVASF; Fortaleza, CE: IFCE; Curitiba, PR: ABADÁ-Capoeira, 2022, p. 224.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Roda de Capoeira, Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade / UNESCO**. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/152296-roda-de-capoeira-patrim%C3%B4nio-cultural-imaterial-da-humanidade-unesco>. Acesso em 12 mar 2023.

PASQUA, Lívia de Paula Machado. **O floreio na Capoeira**. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/20.500.12733/1616909>> Acessado em 13 mar 2023.

PASQUA, L. P. M. **Capoeira e diáspora africana: uma interpretação sobre a manifestação dos floreios**. (Tese de Doutorado). Campinas, SP: Universidade de Campinas, Brazil. 2020. Disponível em: < <https://hdl.handle.net/20.500.12733/3047>> Acessado em: 13 mar 2023.

PASQUA, L. P. M. Projeto de Extensão CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade. Extensão EEFD-UFRJ. 2022. Escola de Educação Física e Desportos. Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ). Disponível em: < <https://eventos.ufrj.br/evento/projeto-de-extensao-capoufrj-capoeira-na-universidade-inscricoes/>> Acesso em: set 2022.

PASQUA, L. P. M.; HESS, C. M.; TOLEDO, E. de. Gingando com Ginástica Para Todos: Aproximações e Singularidades. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 1, p. 153-169. 2020. Cuiabá, Mato Grosso, Brazil. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9794>> Acessado em 15 mar 2023.

PASQUA, L. P. M.; BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. Competições de capoeira: apontamentos preliminares sobre os jogos regionais realizados pela FECAESP e pela Abadá-Capoeira no Estado de São Paulo. **Pensar a prática**, v. 15, n, abr./ jun. 2012.

PASQUA, L. P. M.; ROSA, C. F.; BORTOLETO, M. A. C. (Re)imagining capoeira: a study of Carybé's illustrated book *Jogo da Capoeira* (1951), **Sport in Society**, p. 1 - 18. (2023). Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17430437.2023.2170785?journalCode=fcss20>> Acessado em: 15 mar 2023.

PASQUA, L. P. M.; TOLEDO, E. de. Diálogos entre a capoeira e a arte: sobre um corpo polissêmico. Vol. 7, 2021, p. 63-78. (2021). In: **Revista Capoeira: Humanidades e Letras**. Salvador, Bahia, Brazil.

SILVA, L. M. F. Propostas para o Ensino da Capoeira nas aulas de Educação Física: possibilidades pedagógicas e intervenções para a prática pedagógica. In: RUFINO, L. G. B. e DARIDO, S. C. **O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física**. Porto Alegre: Penso, 2015.

SOUZA, E. M.; SILVA, A. C. Benefícios da Capoeira como elemento corporal em aulas de Educação Física no ensino fundamental. **Revista Eletrônica Interdisciplinar Barra do Garças-MT, Brasil**, v. 11 nº 1, 2019.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. UNESCO. Intangible cultural heritage. **Decision of the Intergovernmental Committee: 9.COM 10.8**. Inscribes Capoeira circle on the Representative List of the Intangible Cultural Heritage of Humanity. Paris, 25 nov. 2014. Disponível em: <<https://ich.unesco.org/en/decisions/9.COM/10.8>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Recebido março de 2023

Aprovado junho de 2023.